

MENCIONE-SE, PUBLICAR-SE  
E ENTREGAR-SE  
26/03/98



Exmo. Senhor  
Presidente da Assembleia da República

**REQUERIMENTO Nº 458/VII (3.a) - AC**

O acidente que no passado fim de semana vitimou seis pessoas no já fatídico IP5 veio trazer para a discussão pública a questão da segurança de quem transita neste importante itinerário.

Somos perfeitamente avessos a aproveitamentos políticos feitos a partir de situações em que está em causa a morte de pessoas mas, fruto de diversas tomadas de posições públicas assumidas por vários responsáveis governamentais, não podemos, enquanto deputados eleitos pelo distrito de Viseu, deixar de questionar o Governo sobre um conjunto de questões graves que se colocam.

Assim, ao abrigo das disposições legais e regimentais aplicáveis, requeremos, através de Vossa Excelência, ao **Ministério da Administração Interna** e ao **Ministério do Equipamento, do Planeamento e da Administração do Território** que nos sejam dadas, com absoluta urgência, as seguintes informações:

1. Face ao teor confuso das declarações do Sr. Ministro do Equipamento, do Planeamento e da Administração do Território e do Presidente da Junta Autónoma das Estradas ao Jornal da Noite da SIC de 24.03.98, qual é a entidade responsável pela manutenção dos postos de SOS do IP5?
2. Que procedimento político pensa o Governo adoptar para com o Governador Civil de Viseu que ao longo dos últimos dias proferiu afirmações, difundidas em toda a comunicação social, como, por exemplo, no jornal "Público" de 24.03.98, em que assumia Ter conhecimento, desde há algum tempo, da situação de avaria verificada nos referidos postos de socorro?

A MANUELA AMARAL
Para preparar o expediente
98/3/26
Chefe de Divisão
<i>[Handwritten signature]</i>

3. Como é possível aceitar tais declarações da parte de quem, sendo Governador Civil, é o primeiro responsável pela Protecção Civil à escala do distrito de Viseu?
4. O que fez o actual Governo para desenvolver o sistema de sinalização automática "Pórtico", instalado há alguns anos a título experimental no IP5, como forma de reforçar a segurança rodoviária neste itinerário?
5. Tendo o actual Governo anunciado em Setembro de 1996 a decisão de avançar urgentemente com o alargamento do IP5, obra que então se anunciou que poderia ser concluída até 1999, porque razão, desde então, apenas uns escassos quatro quilómetros, junto à cidade da Guarda, se encontram em obras, adiando-se sucessivamente o seu lançamento prático na área do distrito de Viseu, e para quando é possível termos esta obra iniciada em toda a sua extensão?
6. Porque razão não se procedeu já à correcção dos traçados, conhecidos como os principais "pontos negros" deste itinerário, onde têm acontecido milhares de acidentes, com centenas de vítimas mortais?

Palácio de S. Bento, 25 de Março de 1998

Os Deputados do PSD

*José de Almeida Cesário*  
(José Cesário)

*Carlos Marta Gonçalves*  
(Carlos Marta Gonçalves)